

Programa Institucional de Bolsas
de Iniciação Científica PIBIC

23 a 25
outubro

Pró-Reitoria de Pesquisa - Pibic/CNPq
Pró-Reitoria de Graduação - SAE/Unicamp



H0702

AVANÇO DA INDÚSTRIA NACIONAL DE HELICÓPTEROS LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO FATORES ECONÔMICOS, TECNOLÓGICOS, INDUSTRIAIS E MILITARES, COM ÊNFASE NA AQUISIÇÃO REALIZADA PELO GOVERNO BRASILEIRO DOS 50 HELICÓPTEROS EC-725

Marcelo Plec Manhão (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. Marcos José Barbieri Ferreira (Orientador), Faculdade de Ciências Aplicadas da Unicamp - Limeira - FCA, UNICAMP

Com o projeto EC-725, desenvolvido pela Helibrás, em parceria com a principal acionista, Eurocopter, criou-se a necessidade da contratação de empresas fornecedoras de peças de aeronaves de asas rotativas, para que a Helibrás possa atingir os requisitos mínimos impostos pelo governo, que visa uma maior nacionalização dos helicópteros fabricados pela Helibrás. Como foi visto no relatório da ABDI, "Competências Empresariais e Políticas Governamentais de Apoio ao Desenvolvimento do Setor Aeroespacial", o grupo EADS, mais especificamente a Eurocopter, no que se refere às aeronaves de asas rotativas, almeja descentralizar sua cadeia de fornecedores, a qual se encontra fortemente concentrada na Europa e América do Norte, a fim de que se possa reduzir seus custos de produção e minimizar as perdas cambiais. Nesse quadro apresentado insere-se a atual situação de possíveis futuros e atuais fornecedores da Helibrás, principalmente no que se refere ao projeto EC-725, os quais poderão não apenas integrar o quadro de fornecedores da Helibrás, mas sim integrarem-se como fornecedores da Eurocopter, ou seja, fornecedores globais, gerando maior volume de negócios, visibilidade, criação de empregos e tantos outros aspectos positivos não só para a própria empresa como para o país como um todo.

Política industrial - Indústria de helicópteros - Transferência de tecnologia